**OS DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE ANUROS EM ÁREAS DE ECOTONO DE MATA ATLÂNTICA E CERRADO**.

**The determinants of Anuran communities structure in the ecotone of the Atlantic Forest and Cerrado biomes**

Laryssa Paloma Lemes Barthmann1, Fabricius Maia Chaves Bicalho Domingos2

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná

laryssa.barthmann@ufpr.br

2 Departamento de Zoologia. Universidade Federal do Paraná fabricius.domingos@ufpr.br

As comunidades biológicas são geralmente definidas como um conjunto de populações que coocorrem em determinado local. Existem aspectos primordiais que podem determinam a estrutura das comunidades, dentre eles fatores bióticos (como interações interespecíficas), abióticos (como a heterogeneidade vegetacional e outros filtros ambientais), históricos (extinção, especiação e imigração); dentre outros processos estocásticos. As áreas de transição entre diferentes tipos de vegetação (ecótonos) são bons modelos naturais para avaliar as alterações na estrutura das comunidades ao longo dos gradientes ambientais (beta diversidade). Diante disso, no presente estudo analisaremos a estrutura de comunidades de anuros na região de ecótono entre a Mata Atlântica e o Cerrado, com o objetivo de compreender e investigar os padrões de diversidade beta, riqueza, filogenética e funcional das comunidades de anuros, bem como os mecanismos ecológicos e evolutivos envolvidos na determinação destes padrões. Para investigar tais questões, testaremos as seguintes hipóteses: (I) as variáveis climáticas e a estrutura vegetal podem ser determinantes das métricas de diversidade de anuros nas áreas de ecótonos amostradas; (II) a dissimilaridade composicional será mais alta nas regiões ecotonais do que nos respectivos biomas, e relacionada às variáveis ambientais e sua composição vegetal; e (III) a riqueza, diversidade filogenética e funcional de anuros presentes na região de ecótono Mata Atlântica e Cerrado será maior que nas áreas centrais do bioma. Utilizaremos banco de dados de distribuição de anuros nos biomas de Mata Atlântica e Cerrado, bem como nas áreas de ecótonos por levantamento bibliográfico e especializado. As comunidades serão delimitadas em grade espacial e as variáveis ambientais, como tipo vegetacional, proximidade de corpos de água, solo e métricas climáticas. A diversidade funcional será calculada com base em atributos ecológicos e morfológicos das espécies, e a diversidade filogenética será estimada a partir de árvore filogenética disponível na literatura. Utilizaremos a análise CAMI (*Community assembly model inference*) para inferir os processos de montagem das comunidades, considerando os modelos neutro, filtro ambiental e exclusão competitiva. Ainda, serão empregadas análises de partição da diversidade beta para avaliar substituição e aninhamento. Esperamos identificar os principais fatores que influenciam a estrutura de comunidades de anuros em áreas de ecótonos entre os dois *hotspots* para conservação brasileiros, e contribuir com o entendimento dos processos que determinam a biodiversidade nessas áreas.

**Palavras-chave:** Biogeografia; Diversidade beta; Diversidade filogenética; Transição biótica.